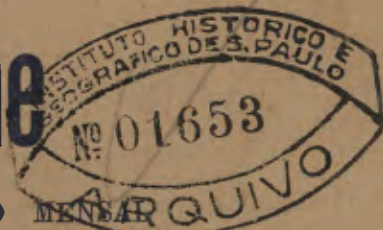


O Vaga Lume



ORGAM LITTERARIO E DE PUBLICAÇÃO
REDACTOR-CHEFE — J. Rodrigues Maciel
COLLABORADORES — Diversos

ANNO I | S. Paulo, Districto da Luz, 12 de Junho de 1908 | NUM. 2

Expediente

ASSIGNATURAS :

Anno . . . 3\$000
Semestre . . 2\$000

Pagamento adiantado

Todas as pessoas que entram com qualquer dessas quantias, receberão, além da devida assignatura d'O Vaga Lume, um exemplar do Amaryllis gratuitamente; livrinho com 32 paginas da lavra do nosso redactor-chefe

Toda a correspondencia deve ser endereçada á redacção d'O Vaga Lume, rua Rodrigo de Barros, 48.

E' nosso representante o snr. Adalberto da Rocha Soares.

O VAGA - LUME

Devido a tiragem do primeiro numero ter sido insufficiente, resolvemos editar mais uma vez o nosso artiguete de fundo, afim de patentear bem o nosso programma :

O nosso jornalsinho não nos offerece materias para falarmos acerca delle.

E' tão desprovido de côr, que poderá ser tido como simples portador de sonetos e outras composições puramente litterarias; longe, muito longe do carrancismo, do espirito de vingança, do odio e outras coisas mais, que prejudicam a situação da imprensa, principalmente quando se trata de um jornalsinho litterario que tem por fim a in-

SONETO

Alma impoluta e san,—lirio orvalhado —
Este culto de amor que purifica,
É um culto de amor desinteressado
Que os teus encantos tudo multiplica.

De longe venho, (a face alva e pudica)
Contemprar-te num extance sagrado :
Que a alma por ver-te mais amante fica,
Fique, embora, este amor mais desgraçado.

Não te peço o teu riso nem te chamo ...
Bem sei que segues insensivelmente
Os immutaveis transmites da sorte :

Mas, esta gloria de sentir que te amo,
Hei de cantar... Cantar continuamente
Até que um dia me anequille a morte !

* * *

strução e o *passa-tempo* da mocidade.

Portanto, nas mãos do leitor amigo entregamos o nosso jornalsinho e esperamos a recompensa dos nossos esforços.

Chronica Obrigatoria

Parece que o tempo anda temendo as collunas d' „O Vaga Lume”. Mas o caso é que o autor da *Chronica Obrigatoria* tem aproveitado passear á *La Gorda*.

Como sabem os leitores: todos os domingos chove a á bom chover de manhã á noite; e a gente, que trabalha durante a semana, não pode ficar gostoso com o caso.

Era, pois, o que me acontecia tambem. Naquelle

tempo de tanto trabalho, de tanto desaceoço, o unico dia determinado para tratar de qualquer coisa particular, era o domingo, e esse, desde que se apresentava com chuva, era uma maçada dos trezentos.

Quantas vezes não me vi em papos de aranha para ver realizado o meu trajecto quando eu passava pela rua Alfredo Maia !

Quantas vezes!...

Ao contrario tem-se dado estes ultimos tempos em que tem produzido domingos esplendidamente limpos, esplendidamente agradaveis, esplendidamente bons, esplendidamente claros;—enfim tudo que se pode exigir de um tempo firme. Que continue assim !

RUBEN

1.º Batalhão

Por ter sido promovido e passar á commandar companhia, deixou de ser director da instrucção do "Petotão dos alumnos Cabos" o sr. Capitão José Espindola de Magalhães; deixando a vaga não menos digno preenchida. Pois assumio a missão desse illustre official, o sr. tenente Francisco Julio Cezar d' Alfieri.

Apezar da correccão, da boa ordem com que o sr. capitão Espindola mantinha e conseguiu entregar o «Pelotão a seu successor, este tem projectado muitos melhoramentos que irão avante, graças a boa vontade do muito digno auxiliar do chefe da *Missão Francesa*, sr. capitão La Brousse.

Miscellanea

Ser feio e nobre, é bonito; ser bonito e tolo, é feio. —

Rocha Soares

✕

O que mais se aprecia na mulher é a innocencia.

☼

Insistir no erro é proprio de quem quer errar

*

Tem sempre mais direito quem menos furta ao descanço.

☼

Tudo que se deseja, se alcança; depende simplesmente de trabalhar.

J. B. Maciel

☼

Calino lamenta a perda de um amigo:

— Coitado! Não chegou a ver a morte!

— Provavelmente perdeu os sentidos.

— Não; era cego de nascença.

✕

N'um exame:

— Roma quando foi edificada?

— Parece-me que foi de noite,

— De noite?!

— Sim. Porque sempre ouvi dizer que *Roma não se fez num dia*.

☼

Uma senhorita querendo gracejar-se com o marquez de Villela, disse-lhe:

— O nome de Vossa Excellencia, senhor marquez, é vil?

— Vil ella, minha senhora, vil ella.

☼

AMOR escripto as avessas, significa a cidade mais importante do mundo: ROMA.

☼

Uma cantora italiana encontrando um dia Carlos Gomes, disse-lhe:

— Senhor maestro, que desejaria ser: surdo ou cego?

— Surdo, senhorita, para vos ver; e cego para vos ouvir.

☼

O coração que esquece com a ausencia, assemelha á um espelho que reflecte tudo que se lhe põe a frente.

✕

Mestre:—Escreva: Julio deve mas não paga.

(Depois do alumno ter escripto)

— Onde está o sujeito?

Alumno: — Escondido, talvez.

Alpha

✕

N'uma igreja.

— Eu vim procurar um padre aqui, mas esqueci o nome d'elle. Só sei que é acabado em ão

— Padre João?

— Nada.

— Padre Brandão?

— Tambem não.

— Padre Sebastião?

— Nada; não senhor.

— Olha! só se for o padre Francisco...

— Oh! exactamente! É esse mesmo!

Corrigenda

No decimo terceiro verso do soneto *Morta* da lava do snr. Arthur Azevedo, que demos publicidade em o nosso primeiro numero, sahiu a palavra: *cerrados* em vez de: *vidrados*, por um cochilo na revisão Não temos o original.

Avisamos aos nossos dignos leitores, que as nossas cobranças são trimestraes e apezar de havermos já penetrado no periodo da primeira cobrança, ainda são e continuarão ser consideradas adiantadas as quantias que corresponder a um anno.

Acaba de chegar de Campinas o sr. Hygino Borges.

Pagou a importancia de sua assignatura por um semestre o sr. Arthur Bonaparte.

☼

Lagrimas

Composições de 1904

I

Irene, anjo idolatrado!
Florzinha que perfumavas
tanto o jardim da minha
singella existencia e hoje
tão distante!

Como me julgaria feliz,
si estivesse juntinh a ti,
idolatrada imagem, ouvin-

do as endexas dos teus
labios rubicundos.

E vós, ó Deus, que tudo
sabeis, que tudo enxergaes,
contemplaes Irene rindo,
brincando, ou, talvez banha-
da em lagrimas eeu, o nau-
ta audacioso arrojado em
tão ardua empresa!

II

E pergunto, minha que-
rida Irene, si isto e viver?

Não! responderás, talvez,
Não!

III

Mas eu quero viver aqui;
longe da sociedade; ou-
vindo, de vez em quando,
o farfalhar dos arvoredos
e o queixume das grutas.

A noite se aproxima. E
eu, o mendigo da felicida-
de, sigo pelo bosque á fo-
ra: á procura de lenitivo
para o meu soffrer

Em Sonetos

I

Irene, branca estrella radiante!
O' florzinha gentil que me affagavas
E que a minha existencia perfumavas
E hoje tão distante!

Como me julgaria, ó minha amante,
Feliz, muito feliz si bem juntinho
A ti eu estivesse, a ouvir, quietinho,
Teu labio soluçante!

E vós, ó Deus que tudo contemplaes,
Que tudo ouvis, sabeis tudo enxergaes,
Talvez vede-a chorar...

Eu, o nauta audacioso, arremessado
A' estas plagas distantes—magoado—
Só vivo a soluçar.

II

E pergunto, minha querida Irene, si
isto é viver? Não! responderás, talvez;
Não!...

III

Mas eu quero viver, da sociedade
Aqui, aqui distante;
Gosto de ouvir o vento sibilante
Em grande solidade.

Quando applicas, minh'alma o ouvido, escutas
Leves ~~arvores~~ ~~ledos~~:
É o doce farfalhar dos arvoredos
E o quexume das grutas.

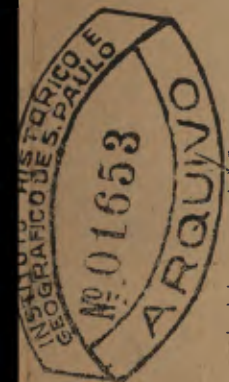
A noite se aproxima. Eis, pois a hora
Em que a cruel desventura
Zomba do meu viver...

Eu não me curvo á sorte! Ao bosque a fora
Seguirei á procura
De lenitivo para o meu soffrer.

Agosto de 1904

J. Rodrigues Maciel

Chamamos a atenção dos leitores para o an-
nuncio da pharmacia do sr. major Ramiro de Araujo.



Accettamus Anuncios

Pharmacia Ramiro

Importação de drogas. Productos chimicos e pharmaceuticos — Sabonetes medicinaes

AGUAS MINERAES DE TODAS AS FONTES
Seringas, Sondas, Fundas e mais artigos de borracha

Objectos de Cirurgia e artigos para industria
Dosimetria— Homoeopathia especificos de Humphreys

ESPECIALIDADES NACIONAS e ESTRANGEIRAS

Aviamento de receitas por preços modicos,
garntindo asseio e promptidão

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

Vendas por atacado e a varejo

Ramiro de Araujo

Rua de São Caetano, 66 — S. Paulo
Telephone N. 572

TYPOGRAPHIA BAFFA

— de —

FRATELLI BAFFA

Rua Dr. Dutra Roiz, 38— S. PAULO

Executa-se todo e qualquer trabalho pertencente a arte
PREÇOS VANTAJOSOS

Salão de Barbeiro

de

FRANCISCO ANTONIO LEITE

Trabalha-se com asseio e promptidão

RUA ALBERTO MAIA N. 101 — S. PAULO

